ANNO 57.º — NUMERO 5:772 — Quarta-feira, 15 de julho de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 20 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

LYCEUS CENTRAES

Foi agora apresentada na camara dos srs. deputados uma proposta de lei auctorisando a elevação a centraes de alguns lyceus nacionaes do paiz.

Não podemos negar-lhe o nosso mais franco e mais decidido apoio.

No numero d'esses não pode tambem deixar de figurar o lyceu d'Aveiro, que é, sem contestação possivel, nos da sua cathegoria, o mais importante pela frequencia e o que com maior contingente concorre em cada anno para os diversos estabelecimentos de instrucção superior.

Ha muitos, ha longos annos aqui vimos luctando, quasi sós, por que se attenda essa necessidade, mas apesar de todos os nossos esforços não conseguimos vel-a ainda realisada.

A cidade de Aveiro, que possue um edificio de primeirissima ordem, expressamente feito para o fim que serve e ultimamente ampliado com as grandes salas até ahi occupadas pelas repartições da Fazenda e do Governo civil, a cidade de Aveiro que pelas suas excellentes condições economicas tantas vantagens offerece sobre outras terras de bem menor importancia, capital d'um vasto districto, que destaca para Coimbra, Lisboa e Porto, annualmente, tão largo numero de estudantes, bem merece dos poderes publicos esse serviço.

Houve já quem lh'o offerecesse; mas nem um passo deu n'esse sentido. A proposta agora apresentada ao parlamento é possivel que vá ser acceite, e oxalá o seja.

Do numero dos favorecidos não poderá ser excluida a nossa terra sem que da sua exclusão deixe de resultar uma grave, uma flagrante injustiça.

São nossos votos, portanto, que ella vingue, e para que assim succeda appellamos para o alto valor dos nossos correligionarios e dos cavalheiros que em cortes representam ou pertencem á nossa vasta circumscripção administrativa.

A VERDADE

O *Dia* publica esta importante declaração, que transcrevemos com prazer.

«O nosso amigo, sr. conselheiro Alpoim, declarou na camara dos pares, estando perante o sr. José Luciano se bem nos recorda, que *nunca* em conselho de ministros, deante d'elle, se tratou de *adeantamentos* a el-rei. Fizeram-se, portanto, entre o sr. José Luciano e o sr. Espregueira, *e só entre elles*.

O sr. Alpoim *nunca* foi informado em conselho de ministros, ou fóra d'elle, de quasquer sommas dadas á casa da rainha, a sr.ª D. Maria Pia. O mesmo succedeu com o senhor infante D. Affonso.

O sr. José Luciano de Castro, chefe do partido progressista que vae ao Banco hypothecario mas não vae ao parlamento, tem occasião, queando alli fôr, de desmentir o chefe dissidente.

Convidamol-o a que o faça, porque o nosso amigo repetirá, pela terceira vez, alli, as suas affirmações.»

Noticias religiosas

Esteve imponentissima a festividade do Corpo de Deus da freguezia da Gloria, cujo templo apresentava uma linda decoração do sr. José Luiz Bernardes, d'esta cidade. A ceromonia da communhão geral esteve muito aparatosa e comovente, sendo grande a concorrencia de creanças d'ambos os sexos, entre as quaes algumas azyladas da secção *José Estevam*, do «Asylo-escola districtal.» A pratica do revd.º sr. Rachão esteve á altura dos seus creditos de excellente orador, agradando muito principalmente na parte em que se referiu ás asyladas

A missa foi solemne, e a orchestra, formada da filarmonica-velha d'Ilhavo, satisfez, sendo coadjuvada pelo nosso patricio, revd.º Pedro Gamellas, que possue uma bella voz de baixo.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o sr. Matheus Abranches, parocho do concelho d'Agueda, que produsiu um explendido discurso adquado, com bonita exposição, agradando geralmente.

De tarde orou tambem o revd.º sr. Rachão, com a fluencia e estilo que o distinguem na oratoria sagrada.

Depois sahiu a procissão, que ia pequena, mas com muito aceio e muitos anjinhos, percorrendo as principaes ruas da freguezia, queimando se muitas girandolas de foguetes e morteiros.

E com esta terminaram por este anno as procissões n'esta cidade

No dia 18 e 19 tem logar, no proximo logar de Villar, a popular romaria da Senhora da Vitoria, com vespsra, funcção d'egreja e arraial, que costuma ser sempre muito animado.

Mala-do-sul

LISBOA, 14.

Teem corrido agitadas as sessões no parlamento Ainda hontem, na camara baixa, houve mosquitos por cordas, de que resultou a scena pouco edificante que os jornaes relatam. As maiorias julgam-se senhoras absolutas alli, onde representam tambem o papel mesquinho da subserviencia ás imposições politicas dos chefes, e levantam toda a casta de tumulto no intuito de impedir que alguem brade por justiça e ponha cobro aos desmandos e arbitrariedades conhecidas.

A questão dos adeantamentos tem ainda muito que dar. O que está já descoberto e se conta virá a descobrir, é monstruoso. Simplesmente monstruoso.

Estamos em vesperas de acontecimentos sensacionaes. Espere o leitor um pouco, e verá tudo.

Já chegou d'Africa, contando seguir para ahi por estes dias, o tenente Mario Gamellas, nosso estimavel patricio e amigo.

Para o receber vieram aqui seu pae, que já para ahi partiu, sua esposa, filha e irmã, a sr.ª D. Aldina Gamellas, que ficaram para o acompanhar.

Tambem já aqui chegou o sr. tenente Pinto Velloso, um dos valentes portuguezes da campanha dos Cuamatos, a quem em Agueda, sua terra, se prepara enthusiastica e merecida recepção.

Os deputados srs. Abilio Bessa e Ramalho Ortigão, tomaram a iniciativa d'um projecto de lei, precedido d'um largo relatorio e assignado por mais 5 deputados dos circulos de Bragança e Faro, no sentido de dar maior amplitude á faculdade concedida pelo governo, pela carta de lei de 22 de junho de 1898, para elevar a centraes alguns lyceus nacionaes d'aquelles districtos.

O projecto foi apresentado mas deve ser ampliado pelos deputados por essse circulo para n'elle se comprehender o lyceu d'essa cidade, que pela sua posição e concorrencia é um dos primeiros que deve ser comtemplado, mesmo pela importancia do seu edificio, que é dos melhores do reino.

Ha aqui grande enthusiasmo entre os afficionados pelo beneficio do estimado bandarilheiro Jorge Cadete, bem conhecido n'essa cidade e cujo *clou* da festa é a apresentação de seu filho Jayme. Os seus numerosos amigos da colonia *varina* prepararam-lhe grandes surpresas.

Jota.

A' ULTIMA HORA

Vae ser demittido o actual director da «Escola-normal», sr. Henrique Sant'Anna, d'ahi, para ser nomeado o padre José Marques de Castilho. Asseguram-me que o ministro do reino, não podendo saltar por cima da lei e por cima do conselho superior de instrucção publica, a pedido do governador civil, conseguiu uma consulta da procuradoria geral da corôa no sentido da demissão.

O facto representa a maior illegalidade d'estes ultimos tempos, e consta nos que vae ser atacado no parlamento entre outras pessôas, pelos conselheiros srs. Alpoim e Teixeira de Souza.

Jota.

SAUDE PUBLICA

V

Quiz defender-se, o sr. sub-delegado de saude, oppondo á razão dos factos a prosa brunida da *Vitalidade*.

Errou mais uma vez. Factos são factos, que o effeito das melhores palavras não consegue destruir.

E um facto é o desleixo em que teem andado as coisas da hygiene local, a seu exclusivo cargo.

E se não, opponha o sr. sub-delegado de saude ás accusações que lhe vem fazendo a opinião, a opinião imparcial e exacta, a lista dos seus serviços em favor da causa da salubridade publica.

Diga a forma porque obrou em face da temerosa epidemia da variola, que cada vez alastra mais.

Diga quantas visitas domiciliarias conta desde que ella appareceu e até desde que o collocaram no exercicio das suas funcções.

Diga quantas madrugadas tem feito em visita aos mercados e n'um rapido exame, sequer, aos generos de consumo.

Diga quanto ahi se fez por sua intervenção, em materia de hygiene.

Diga se já em algum dia inspeccionou os asylos, a créche, os collegios e outros estabelecimentos que lhe cumpre visitar frequentemente.

Diga tudo, para se ver se somos nós que estamos exagerando a sua negligencia, se é sua sr.ª que n'ella se mantem teimosamente, com prejuizo de todos nós, com aggravo do mal e com manifesta offensa das obrigações do seu cargo.

Não é só affirmar a sua impossibilidade de obstar aos despejos de detrictos na ria Tem á mão os meios de fazêl-o, e, entre outros, a collocação d'um barco, a horas certas e ponto determinado para esse effeito, barco que diariamente iria leval-os e depositar-os onde fosse necessario ir, ou a escolha de local apropriado para essas baldeações, como é qualquer onde a corrente tenha força para arrastar essas materias lá para fóra, preservando o canal da cidade de tanta e tão nociva immundicie.

Mas a paz e o socego em que sua sr.ª se mantem deixam-o gosar um pouco melhor de boa vida e é a boa vida que se não paga, para certos organismos, com dinheiro nenhum d'este mundo.

Tenha paciencia o sr. sub-delegado de saude, mas isto é assim, é mesmo assim, e não pode continuar assim. Tenha paciencia, mas emquanto não mudar de rumo e de systema, ha de ir ouvindo. Ou serve o logar para o desempenhar na altura, ou o entrega para ser dado a quem melhor saiba e queira exercel-o. Como está é que não está bem nem pode continuar.

A epidemia da variola continua na sua marcha de devastação. Na cidade os casos succedem-se. Nas aldeias não ha memoria de tão dura persistencia.

Visita sua sr.ª os pontos atacados? Que providencias promove contra o seu proseguimento?

Não nos responde, que não pode fazêl-o, o sr. sub-delegado de saude.

Mas ha de responder perante o publico, que condemna este desleixo sem precedentes, e ha de ouvir quanto temos para dizer-lhe, em numeros successivos ou entercalados do *Campeão*, que o deixou folgar na semana extincta, mas que promette ir até onde preciso seja para o fazer entrar no caminho do dever, de que desde ha muito se afastou, pensando, talvez, em continuar n'essa impunidade criminosa em que o teem deixado estar os que o pozeram á vontade, a tratar unicamente de si e dos seus interesses.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Izabel Maria Teixeira da Costa, D. Amelia Rebocho Freire d'Andrade e Albuquerque, D. Marianna Bandeira, Estarreja; e o sr. Henrique Ferreira de Araujo e Silva, Azeméis.

A'manhã, o sr. Augusto José de Carvalho.

Além, o sr. Antonio Maria Dias da Silva, Estarreja.

● CHEGADAS:

Chegou hoje a esta cidade o nosso bom amigo, sr. Victorino H. Godinho, tenente d'estado maior, que se apresentou á brigado, por ordem superior.

● REGRESSOS:

Acaba de chegar á sua casa de Estarreja o sr. Angelo Amador Leite, um dos mais importantes commerciantes do Pará.

● ESTADAS:

Deu-n s ante-hontem o prazer da sua visita o nosso presado amigo e illustrado official do exercito, tenente de estado maior de cavallaria em tirocinio na Figueira, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, que já para alli partiu.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. dr. João Sucena, Euzebio Soares, Manuel Henriques, Santos Pato, Sebastião de Figueiredo, Manuel Maria Amador, Jayme Clemente de Moraes Sarmento, digno escrivão de fazenda no Porto, Luiz Pereira Martins e seus interessantes sobrinhos, Manuel Simões Lameiro e Manuel Gonçalves Nunes.

Tambem estiveram hontem em Aveiro os srs. dr. Abel Portal, digno conservador em Albergaria; e Manuel Maria Mendes Leal, professor primario em Alquerubim.

● DOENTES:

Com uma congestão, felizmente atalhada a tempo pelo habil clinico nosso amigo, sr. dr. José Soares, tem estado de cama o sr. José Rodrigues Mieiro, zeloso empregado municipal, chefe da fiscalisação.

Foi assim encontrado na cama, na madrugada de domingo ultimo, podendo felizmente acudir-se-lhe.

Muito desejamos o seu rapido restabelecimento.

Tem passado bastante incommodado de saude o nosso estimavel patricio, sr. Francisco Antonio de Moura, considerado pharmaceutico d'esta cidade. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Tem experimentado sensiveis melhoras, com o que muito folgamos, o nosso respeitavel patricio, sr. Francisco Manuel Conceiro da Costa, da illustre casa de Villarinho.

Acha-se detido na cama, com um ataque de varicella, o sr. Manuel Gonçalves Moreira, activo commandante da «Companhia de bombeiros-voluntarios».

● VILEGIATURA:

Seguiu para a Fontinha com seus presados filhos a sr.ª D. Maria Taveira, respeitavel viuva do sr. Guilherme Taveira.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu para Vizella, onde está em tratamento, a sr.ª D. Maria Adozinda Amador de Pinho, presada esposa do nosso bom amigo e considerado commerciante portuense, sr. David José de Pinho.

● SPORT:

No concurso de tiro na carreira de Serem, em Coimbra, por motivo das festas da Rainha Santa, obteve o 2.º premio, que era offerecido pela camara municipal, o nosso dilecto amigo e distincto collaborador, o tenente de estado-maior, sr. Victorino Henriques Godinho, que já estava considerado um atirador de primeira plana. As nossas jubilosas felicitações.

● DESPEDIDA:

Não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de todas as pessôas que durante a minha permanencia n'esta cidade me penhoraram com a sua estima e cordeal amizade, faço-o por este meio com os protestos do mais subido reconhecimento. Aos meus queridos companheiros de trabalho um saudoso e estreito abraço.

Aveiro, 15 de julho de 1908.

Jacintho Caldas.

SOMATOSE
Reconstituinte primeira de ordem

Primeiros seculos do christianismo

III

O concilio de Thiberés ou de Elvira, que uns consideram como geral das Hespanhas e outros como apenas um synodo, celebrado no anno de 305 segundo a tradição mais seguida, a que assistiram 19 bispos, 25 presbiteros, alguns diaconos e mesmo um certo numero de fieis, onde se estabeleceram 86 canones, marca epocha na historia da egreja de Hespanha, é claro testemunho da oppressão em que então ainda estava a mesma egreja, do zelo e disciplina que já se manifestava nos seus prelados embora tenham sido julgadas pouco orthodoxas algumas das suas decisões.

Entre os prelados que assistiram a esta reunião e subscreveram as suas decisões contam se Synagrio ou Syngio bispo de Braga, Liberio bispo de Merida; Guinciano, bispo d'Evora, Vicente de Ossonoba (Algarve).

Não ha a certeza de quem convocou o concilio. Gams inclina-se a que fosse o bispo de Cordova, Osio, que annos depois assistiu ao concilio de Nicea e que desempenhou importante papel na egreja de Hespanha; que não foi nenhum metropolitano porque n'este tempo ainda os não havia.

Não foi este o unico concilio que n'este seculo se reuniu em terras hoje portuguezas, houve um outro, e a elle se referem os padres do 10.º concilio tolerano de 400, mas desconhece o anno e local da sua reunião.

Poucos annos passados abrem-se novos horisontes á Egreja. Constantino proclamado imperador pelas legiões da Bretenha em 307 promulgava um edito em 313 firmando a paz entre o Estado e essa religião até ahi preseguida de morte. Principiava a triumphar do christianismo em todo o imperio romano. D'esta paz como disse o nosso João Pedro Ribeiro «foi effeito a propagação admiravel da fé n'estas provincias e conhecer mas já com certeza a existencia de muitas egrejas cathedraes, que ou se erigiam de novo ou adquiriram o exercicio publico da religião».

Affirma-se que Constantino, que prestou relevantissimos serviços a Egreja, e que procurou fazer do christianismo religião do Estado, deu á Hespanha um começo de constituição religião. Que as capitaes das differentes provincias incluindo Braga e Merida, aquella da Galisa e esta da Lusitania foram por elle elevadas a dignidade de metropoles. Mas isto não é verdade. Apesar da conservação do imperador de todas as liberdades e concessões que fez á Egreja, é certo que na maior parte da Hespanha os christãos continuaram a formar uma sociedade regeitada na maioria, que continuava no antigo culto.

Informação local

Folhinha aveirense (1907). — *Dia 15* — Continuam os dias lindos, sahindo mais familias para as praias e thermas.

Dia 16—Reconhecem-se como inquinadas as aguas de varias fontes de Anadia.

A cidade é visitada por grande n.º de forasteiros.

Dia 17—Conclue a sua formatura em direito o sr. dr. Jayme de Mello Freitas.

Festival nocturno.—No proximo domingo, á noite, tem logar, no Jardim-publico, um attrahente festival nocturno, promovido em beneficio da prestante «Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas», com o obsequioso concurso da excellente banda regimental do 24, que tocará um bonito repertorio, das 8 ½ ás 10 horas da noite, e depois até á meia noite se apresentará alli o bello rancho das tricanas das Olarias, com as suas novas canções e bailados, que muito devem agradar, estando o mesmo Passeio feericamente enfeitado e illuminado a gaz e á veneziana, sendo a entrada geral pela modica quantia de 50 reis. Decerto a cidade de Aveiro, sempre solicita em coadjuvar as suas instituições de beneficencia, accorrerá em massa ao jardim a presencear tão deslumbrante festival.

Consta-nos tambem que ainda haverá mais dois festivaes, sendo um em beneficio dos pobres da cidade e outro em proveito do proprio «rancho», bem digno tambem da protecção e favor do publico aveirense.

Pelo tribunal. — Foi julgado na segunda-feira ultima, em audiencia de policia correccional, o sr. Firmino Soares dos Reis, d'esta cidade, accusado pelo M. p. de ter levantado vivas subversivos na noite da acclamação de el-rei D. Manuel II.

Como, porém, a accusação se não provasse, pois que o arguido só soltara vivas ao futuro da nação e a Guerra Junqueiro, o meritissimo juiz mandou-o em paz, recommendando-lhe, todavia, que tivesse todas as ideias que entendesse, mas que respeitasse as instituições vigentes.

A defeza, a cargo do sr. dr. Peixinho, foi muito interessante e apaixonada por estar convencido de que o arguido não praticara um crime punido pelas nossas leis, mas simplesmente manifestara as suas ideias como cidadão livre que é.

Tambem no mesmo dia foram julgadas em policia correccional as «Casacas», do bairro dos Santos Martyres, accusadas do crime de offensas corporaes mutuas, sendo todas condemnadas em 10 dias de multa, sem custas.

Foi tambem hontem julgada, em policia correccional, a sr.ª D. Silvina Augusta da Maia Catharino, professora official de ensino primario em Ilhavo, sendo accusada pelo M. p. de offensas corporaes na pessôa de uma sua alumna, menor. A accusação não se provou, e porisso a defeza exuberantemente provou pelo seu patrono, sr. dr. Joaquim Peixinho, que a ré, em vez de ser castigada, devia antes ser louvada, pois era uma professora exemplar e seguia as honrosas tradições da familia Catharino, modelo do professorado, pelo que o digno juiz a mandou em paz, sendo a decisão bem recebida e a accusada muito felicitada pelos assistentes.

Carreira de tiro de Aveiro.—Como prenoticiámos, realisou-se no domingo o concurso annual da carreira de tiro na Gafanha, que foi muito concorrido de atiradores civis, sendo o resultado final o seguinte:

Concurso geral—1.º premio, de el-rei, ao sr. João Rosa; 2.º, ao sr. João Machado; 3.º, ao sr. Cunha Gil; 4.º, ao sr. José Peixe; 5.º, ao sr. José Sacramento; 6.º, ao sr. Manuel Sacramento; 7.º, ao sr. Arthur Reis; 8.º, ao sr dr. Samuel Maia; 9.º, ao sr. José Sobreiro; e 10.º, ao sr. sargento Sant'Anna.

Concurso especial da União—Premio unico, ao sr. Cunha Gil.

Campeonato—Medalha de ouro, ao sr. Antonio Maia, socio do *Club Mario Duarte*, que obteve tambem mais 6 premios, que eram lindos objectos artisticos que estiveram expostos na vitrine do sr. Ricardo Campos, aos Arcos.

Promoção.—Como já dissémos nas «Noticias militares», foi promovido a alferes para o 21 o sr. Joaquim da Costa Rebocho, que era sargento-ajudante quando para aqui veio o regimento n.º 24. Tinha porisso aqui muitas relações e era bemquisto entre a classe de sargentos, a quem brindou, offerecendo-lhes uma delicada refeição, e ás praças da sua antiga companhia um beberete. Os officiaes inferiores offereceram-lhe um lindo escrinio comtensilios de escrever, em pratafôsca.

O sr. Rebocho, que aqui deixa muitas sympathias e saudades, partiu hontem para Penamacôr, tendo na estação uma despedida muito affectuosa, por parte d'aquella corporação.

Novo medico.—Concluiu brilhantemente a sua formatura em medicina, na Universidade de Coimbra, o sr. dr. Annibal de Mello Corga, filho do fallecido proprietario, sr. Manuel Francisco Corga, de Macinhata do Vouga.

Ao novo medico enviamos os nossos parabens.

Retalhos de historia.—Fez hontem precisamente 119 annos que em egual dia de 1789 os parisienses se apoderaram á força da terrivel prisão da Bastilha, essa fatal masmorra cuja sombra apavorava desde os fins do seculo XV Paris, a famosa capital da França.

No celebre pamphleto «Memorias sobre a Bastilha», publicado em Londres no seculo XVIII, são alli descriptas minuciosamente todas as horrorosas tragedias passadas n'essa tenebrosa prisão do Estado. Para os espiritos liberaes, a Bastilha era o odiado e terrivel symbolo da tyrania, e porisso a destruiram, sendo a sua demolição tão rapida e completa que poucos dias depois já nem ruinas havia. Os revolucionarios fizeram do local da tenebrosa prisão uma ampla praça, no meio da qual se via um poste com o seguinte singular letreiro: *Aqui dança-se!*

Com o advento da republica, o dia 14 de julho, commemorativo da tomada da dita Bastilha, começou a ser de gala nacional, com os festejos correspondentes.

Envenenamento. — Na estrada d'Esgueira, do lado do norte, ha uma casa apalaçada em que mora o sr. Luiz Henriques, capitalista, vindo do Brazil, mas natural d'alli, e casado com a sr.ª Adelaide Pereira Henriques, que parece ter-se esquecido dos deveres de esposa, começando a ter relações amorosas com um individuo de nome Clemente Augusto d'Oliveira, padeiro, morador na villa, que tinha vindo ha pouco do Brazil e para alli voltava, pois tirara já o passaporte para o Pará. Ella, aborrecida do marido, tomou uma horrorosa resolução, querendo desfazer-se de elle por meio de envenenamento, e se bem o pensou melhor o executou, ministrando-lhe n'um dia uma dóse de sal d'azedas, n'uma garrafa de agua de Loeches, que elle andava a tomar, e que tencionava repetir, segundo uma carta d'ella escripta ao amante, que se desencaminhou, e d'onde se descobriu o hediondo crime, sendo porisso ambos capturados, começando logo no commissariado as averiguações, apprehendendo-se a tal garrafa com o veneno.

Segundo as nossas informações, a perversa mulher confessou o delicto, mas diz-se que o amante não teve cumplicidade.

Na segunda-feira foi-lhe dada uma busca em casa. Como é facil de imaginar tão infame e revoltante attentado, tão raro entre nós, tem sido muito commentado, não só pelos seus horrorosos pormenores, como tambem pela victima ser um cidadão bemquisto, de bom caracter e muito considerado, e que tinha tirado a mulher da miseria.

Novidade util e sensacional.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio intitulado *Luz electrica ao alcance de todos*. Interessa ler.

A tourada de domingo.—Tudo se congrega para demonstrar que vamos ter ahi, no dia 19, uma tourada d'arromba, pois o gado é do melhor. Dos artistas do cartaz temos a accrescentar ao que já aqui dissémos que o arrojado cavalleiro José Bento toureou no domingo ultimo em Santarem, com muita valentia e lusimento, e que o bandarilheiro Thomaz da Rocha, que é por signal um guapo rapaz, brilhou no mesmo dia, no beneficio de Manuel Casimiro, no Campo-pequeno, segundo refere o critico do «Seculo», que é mestraço na materia e muito difficil de contentar.

O ultimo n.º da bella revista «Illustração-portugueza» traz os retratos dos bandarilheiros Manuel dos Santos e Cadete.

«Escola-districtal».—Já terminaram os exames de 2.ª classe n'esta escola de habilitação para o magisterio primario, sendo o numero dos alumnos 18, ficando 13 approvados. Houve 3 reprovações e 2 desistencias.

Terminaram tambem os exames de admissão, sendo o numero d'estes 20, 16 alumnas e 4 alumnos. Houve 7 distincções e uma reprovação, e os restantes ficaram classificados uns com 11, outros com 13 e 14 valores; e principiaram na 6.ª feira passada os exames finaes da prova escripta, em n.º de 24, sendo 18 alumnas e 6 alumnos.

Em torno do districto.—Ha dias, um homem de Barrô apanhou um coice d'um macho, n'uma das pernas, que ficou fracturada.

Descendo no outro dia a encosta de Sangalhos dois carros com pipas de vinho, os bois do que vinha atraz não o poderam sustentar, indo o cabeçalho de encontro a uma pipa do da frente, que arrombou, vertendo-se todo o liquido e magoando bastante um dos carreiros.

Selvageria. — O celebre touro *Caraça*, da *ganaderia* do lavrador Eduardo Santos, de Vallada, que o emprezario d'esta cidade, sr. Domingos João dos Reis, tinha adquirido e que figurou na primeira corrida, sendo toureado pelo Morgado de Covas, depois, quando o gado se tresmalhou, foi dos que mais se salientou, sendo muito maltratado.

Agora, estando nas pastagens da Gafanha, afastou-se para o lado da Vagueira, onde uns selvaticos mirões, depois de o terem *toureado*, o mataram barbaramente á paulada. Tão revoltante attentado merece um severo castigo, e porisso pedimos ás auctoridades de Mira que cumpram o seu dever.

Melhoramentos.—Mais um, que vem provar á saciedade que a edilidade aveirense capricha em tornar a cidade á altura da sua posição de capital de districto, aformoseando-a com lindos passeios, e n'este sentido está a execução do empedramento a mosaico da orla do jardimsinho da Praça-do-commercio, ha muito necessitado d'esse complemento, sendo de esperar que depois siga no mesmo pensamento de dotar outros passeios já começados com o mesmo ornato, de tão seguro effeito e duração.

Exames no lyceu.—Começaram hontem os exames de passagem da 5.ª classe, pelas provas escriptas, presidindo o lente, sr. dr. Sousa Gomes, devendo continuar hoje e ámanhã as mesmas provas.

Carne liquida do dr. Valdez Garcia, de Montevideu. De exito maravilhoso nos periodos criticos da mulher.

A «Mulher-homem».—Ha dias esta cidade foi fertil em assumptos para a reportagem, que andou n'uma bolandina. O primeiro caso é o da nossa epigraphe: a «Mulher-homem» que ahi appareceu, sob custodia. Vamos á sua historia:

Chama-se Antonio de Bastos Lages o nosso heroe, que, estando preso na cadeia de Sever do Vouga, d'onde é natural, por crime de furto d'um cordão d'ouro, se serviu do expediente de mudar de sexo para fugir da prisão, o que lhe foi facil, pois é ainda um rapasóla imberbe. Uma vez mulher no trage, continuou a representar o seu papel, empregando-se na venda de sardinha, e assim veio a dar á visinha freguezia d'Arada, onde pediu agasalho para dormir.

Os donos da casa desconfiaram da identidade da *intrusa*, e d'ahi veio a denuncia, sendo ella presa, vindo para o commissariado, onde confessou a sua historia, tendo transitado para o tribunal.

Actos.—Fizeram acto, ficando approvados, os srs:

Francisco de Alpoim de Napoles Manuel, 1.ª cadeira da faculdade de direito na Universidade de Coimbra; Caetano Tavares Affonso e Cunha, 17.ª cadeira, distincto, com 16 valores; Alberto Ruella, 11.ª cadeira; Abel de Abreu Campos, 4.º anno, 14.ª cadeira da faculdade de medicina; Arthur Mendes da Costa, desenho topographico e architectonico no «Instituto industrial e commercial do Porto».

Tambem fez acto da 1.ª cadeira do curso commum de engenheria e artilheria, na «Escola do exercito», o alumno, sr. Annibal Augusto de Almeida Souto, presado filho do nosso amigo e assignante, sr. Rodrigo Augusto de Almeida, considerado agronomo de Lisboa, obtendo a classificação de distincto.

Bachareis d'este districto que concluiram a sua formatura na faculdade de medicina, na Universidade, no anno lectivo de 1907 a a 1908:

Alvaro de Almeida Amorim, filho de Joaquim Pereira da Silva Amorim, de Silva Escura, B, 16; Antonio de Oliveira, filho de José Antonio de Oliveira, de Villarinho do Bairro (Anadia), S, 14; Carlos Alberto Ribeiro, filho de Eduardo do Carmo Ribeiro, de Luso, B, 15; e Eugenio de Oliveira Couceiro, filho de Antonio João Couceiro, de Aveiro, B, 16.

Parabens a todos.

POLITICA LOCAL

A questão dos adeantamentos trouxe á balha muita porcaria e muito porqueirão.

A' sombra da casa-real, que careceu, n'um dado momento, de um ou mais emprestimos pelos cofres do Estado, lambeu muita gentinha, considerada sã, uma grande, uma enorme parcella do nosso suor, do nosso esforço, do nosso dinheiro.

Teem apparecido revelações curiosas. Tem-se descoberto coisas que assombram. Que audacia e que sem pudor!

Para o que a gente anda em lucta constante pela vida! Para o que a gente se sacrifica! Para o que ao pobre é exigido o sacrificio da camisa e da pelle!

E vestem ainda, os que lh'a exigiram em nome da salvação publica, o manto com que fingem de *immaculados*! Immaculados, elles!

Andam na imprensa e no publico os seus nomes com infamantes labeus. E, comquanto se tenham posto ahi os pontos sobre os *ii*, ninguem é chamado aos tribunaes. Fazem-se apenas uns ligeiros e improcedentes desmentidos, que deixam de pé a accusação tremenda!

E com isso se acommodam os immaculados, os aventureiros!

Positivamente as arcas do thesouro foram durante longos annos como roupa de francezes. Cada qual se julgou no direito de dispor d'ellas á vontade, e assim fez. E, diz-se, não ficou por alli a serie longa das monstruosidades!

Apparecerá tudo, crêmol-o bem. A menos que se não basculhe tambem na papelada antiga de certas direcções de obras publicas, onde deve encontrar-se rasto de grandes feitos...

Em virtude da reclamação feita pelo illustre deputado dissidente, sr. dr. Egas Moniz, foi concedido o subsidio de 500$000 reis para a estrada de Estarreja á Murtoza, e do dobro para a reconstrucção da ponte e estrada da Egreja d'Avanca.

A pedido tambem de sua ex.ª vae ser já mandada estudar uma estrada que de Ovar seguirá por Pardilhó, Monte da Murtoza até Pardelhas, arteria por que ha muito aspiram as importantes povoações que ella deve servir.

Em nome d'ellas, aqui consignamos a devida gratidão pelo disvello e interesse que ao nosso querido amigo merece aquelle concelho, onde sua ex.ª conta tantas dedicações politicas e tão funda admiração pelas suas distinctas qualidades de caracter e pelo seu brilhantissimo talento.

Trata-se tambem de um melhoramento para a Torreira, que viu gorado o plano de uma ponte... promettida para a occasião da chegada de D. Sebastião, por uma manhã de nevoas, e pela qual se faria o trajecto d'aquella formosa praia para a importante população murtozense.

Assim nos consta que, por estes dias, virá alli um engenheiro estudar o projecto do estabelecimento de lanchas a vapor para o serviço de passagens e transportes na ria, entre a Bestida e a Mutoza.

Ao menos, isso.

Deixem o homem. Bem lhe basta o pezo dos peccados negros que tem. Não é susceptivel de remorsos, mas arrasta como pode a cruz da sua sorte, negra tambem.

Deixem o homem. Chega a ser deshumanidade dar-lhe mais. Se teimarem muito, hão de vêl-o meter-se de cabeça por um dos escuadouros da *veneta*. E perde-se aquella reliquia!

Reliquia, sim sr. D'um passado aventuroso e feliz, por mares de bichoiro nunca dantes navegados.

Deixem o homem. O seu mal lhe basta. Já não ha sol nem cobertor que o aqueça. Frio de marmore. Frio de gelo. Está como ha de ir...

Deixem o homem, deixem.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Contradicção

Anda-me a signa a predizer no peito
Que o esquecimento, em fim, virá em breve
O fardo d'esta vida tornar leve,
Liberta a alma d'um amor desfeito.

Ah! Como, assim, me contento e deleito!
Aniquilada esta paixão, a neve
Da desgraça não deixa que m'enleve
No doce olhar que para sempre engeito.

Tudo se diluirá sem compaixão,
Ficando-me só, e triste o coração
Para chorar um grande amor perdido...

...Mas se o coração em mim poder viver,
Morrer o amor é que não póde ser:
Embora por ti seja fementido.

Pinto Valente

Dotação real e adeantamentos

Discurso do sr. dr. Egas Moniz

NA SESSÃO DE 12 NA CAMARA DOS DEPUTADOS

(*Conclusão*)

O attentado=Os amigos do rei

A noite de 28 de janeiro fez abortar o movimento que havia fatalmente de produzir-se, apesar das prisões feitas, se um acontecimentos inteiramente imprevisto não viesse transformar por completo a vida politica portugueza.

Refere-se ao attentado de 1 de fevereiro. Com elle nada tem nem poderia ter o movimento revolucionario. Foi um phenomeno esporadico e imprevisto, que, mesmo no ardor da lucta revolucionaria, seria condemnavel.

Basta recordar que o movimento revolucionario devia produzir-se na noite de 28 de janeiro, em que deu entrada no seu carcere dos Loyos, quando a familia real estava longe de Lisboa e se dizia que só tarde regressaria á capital.

Como se produziu o attentado? Todos o sabem. Na noite de 31 de janeiro, um ministro, escoltado pela força armada, trazia para Lisboa a condemnação á morte dos presos politicos, e, no dia immediato, o presidente do conselho atirava com a familia real para a rua em carro descoberto, provocadoramente, com o fim unico de obter um novo argumento, para poder demonstrar que a opinião publica estava a seu lado e talvez pedir á sua sombra a violencia dos fusilamentos que, segundo se disse, chegaram a ser discutidos em conselho de ministros.

A carruagem real appareceu assim desprotegida e abandonada, ao contrario do trem do ministro dictador, que mereceu uma luzida escolta da municipal. E' que n'aquela iam vidas com que podia jogar-se e n'este vinha o scelerado decreto de 31 que era necessario salvar!

Foi assim que, no Terreiro do Paço, dois populares praticaram, a tiros de carabina e de revolver, o attentado de que resultou a morte do rei e do principe real.

E pôde então apreciar-se o que valem as dedicações dos validos dos reis que se servem da coroa como instrumento das suas ambições. Logo depois do attentado, com quem se encontrou a rainha senhora D. Amelia que, n'esse momento, deixou de ser rainha para ser esposa e mãe desventurada, ao lado, do cadaver do marido e do filho agonisante?

Julgam que alli correram a mitigar-lhe a dôr e auxilial-a n'aquelle dolorosissimo transe os ministros que fizeram a politica funesta da sua immensa desgraça?

Não. O chefe da dictadura ainda surgiu, a medo, das bandas do Arsenal; os outros quedaram-se a dois passos, resguardadamente, nos seus ministerios; sua magestade a rainha deve ter aprendido muito nos longos e dolorosos minutos que ficou a sós, ou quasi a sós, no mais doloroso lance da sua vida! Deve ter feito justiça a esses que pareciam estar sempre promptos a morrer pela causa monarchica e que, apesar de todos os seus protestos, não se arriscaram sequer a cumprir um dever de humanidade, sem perigo e sem sacrificio.

Mas não insistirei. Se rememorei esse triste e imprevisto acontecimento foi apenas para concluir que elle fez mudar a face á questão politica portugueza.

Dias depois era dada a demissão ao ministerio dos dictadores e eram derogadas as medidas mais criminosas d'essa vergonhosa situação governativa. Pena foi que essa obra não fosse mais ampla e mais completa.

Foi então, quando ainda se ouvia, em tragica confusão, o soluçar de duas mães desventuradas e as exclamações de alegria das esposas e dos filhos que viram restituidos á liberdade os seus presos queridos, que esse rapaz, agora rei de Portugal, mal enxutas as lagrimas da sua desgraça e da sua dor, escreve ao seu primeiro ministro uma carta em que repudia o decreto dos adeantamentos e do augmento da lista civil, e affirma que não quer utilisar recursos que não tenham a sancção parlamentar.

E é depois d'este procedimento digno, que homens que se dizem monarchicos veem apresentar a proposito da fixação da lista civil o artigo 5.º do actual projecto, que além de ser inconstitucional, outro fim não póde ter, do que liquidar secretamente os adeantamentos, cuja responsabilidade não pertence ao novo rei. Como se isso fosse possivel! Queiram ou não os partidos e os homens que nos teem governado, esta triste questão só terá uma solução: a da verdade.

E' que o paiz quer uma administração honrada e clara sobre que não possam cahir suspeições e pretende uma feição accentuadamente liberal e democratica que seja uma transigencia com o espirito progressivo e avançado dos povos no seculo XX.

E assim todas as difficuldades desappareceriam porque não ha povo mais docil, nem povo mais facil de governar do que este bom povo portuguez de quem tanto mal se tem dito e a quem, sobre tudo, tanto mal se tem feito!

Falam bem alto os graves acontecimentos de 5 e 6 de abril que ainda estão impunes!

O paiz quer processos novos de governo. Para isso é necessario que os velhos politicos se rejuvenesçam e abandonem os seus conhecidos processos. E' o que deseja e todos ambicionam.

E' preciso que com el-rei D. Manuel II não comece apenas um novo reinado, é indispensavel que se inicie um novo regimen!

*

Ao concluir o seu discurso, que produziu enorme sensação, o illustre deputado mandou para a meza a seguinte pergunta:

Pergunto ao sr. Espregueira se fez abonos escripturados em conta da fazenda real.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Estarreja, 14.

Alguma coisa se apurou ácerca do roubo, que noticiamos ter aqui sido praticado na casa da camara, pois foi descoberto um dos meliantes, que dá pelo nome de Manuel da Costa Oliveira, o *Arouca*, que era, além de official da serralheria do sr. Costa Rodrigues, de Santo Amaro, tambem dono d'umata berna do mesmo loger, onde costumava albergar gente suspeita, principalmente nos dias do importante mercado mensal.

A auctoridade, sob desconfiança, tomou a resolução de prender o *Arouca*, para averiguações, no dia 6 do corrente.

Porém o ladrão trahiu-se, precipitando a evasão, por meio d'arrombamento, d'onde veio a convicção geral de que estava complice. Assim o malandrete, apertado em interrogatorio, referiu que apenas fizera o ferro com que fôra praticado o roubo na thesouraria; que os verdadeiros ladrões são quatro vagabundos, frequentadores das feiras; e procedendo a auctoridade a uma busca minuciosa em casa de elle, lá foi encontrada a quantia de cem mil réis, escondida n'uma janella.

Parece que tambem já está preso um dos assaltantes, e por declação do proprio Arouca, assim alcunhado, por ser de lá, foi elle que delineou o ataque, mas ficou na rua!

Cabe aqui fazer uma referencia ao nosso amigo, sr. dr. José Luciano Corte-real, dignissimo administrador, a quem cabe unica e exclusivamente a descoberta d'este crime, sendo por isso digno do maior louvor.

Informação estrangeira

A mocidade esperançosa.—Um bando de estudantes de varias escolas de New-York, com a imaginação escandecida pela leitura dos romances de aventuras, teve a singular phantasia de assaltar um comboyo! A gaiatada, depois de concertar o plano do assalto, muniu-se de rewolvers e de mascaras, e no dia aprasado, ahi vão os rapazes pôr em pratica o seu diabolico projecto.

Proximo a Great Fulls, na linha de Great Nothurn, ha uma subida, costumando ahi os comboyos affrouxar a velocidade. Dispostos em linha de ataque, mascarados e armados, os jovens... bandidos sahiram ao encontro do comboyo ascendente obrigando o machinista a parar. Em seguida, como nos romances baratos em que ha salteadores destemidos, o chefe da quadrilha intimou o conductor a fazer uma *quete* pelas carruagens.

A principio o homem julgou que se tratasse d'uma brincadeira de rapazes, mas quando uma bala lhe atravessou o casaco convenceu-se de que o caso era serio e tratou de cumprir a ordem recebida.

N'este meio tempo os passageiros, assustados com a subita paragem da locomotiva, assomaram ás portinholas. Rapidamente inteirados do occorrido principiaram a atirar dollars para a linha. O rapazio, entre gritos de alegria, corria a recolher as reluzentes moedas. Como eram muitos, os gaiatos rolavam pelo chão, na ancia de apanharem as rodelas de ouro, que luziam ao sol ardente de junho.

N'isto, um passageiro mais medroso dispunha-se a fugir quando uma bala lhe atravessou a perna direita. Estabelecendo-se uma enorme confusão, porque outros passageiros principiaram tambem a fazer fogo, o machinista poude safar-se, e o comboyo galgou, silvando, a rampa, desapparecendo em uma curva da estrada.

Chegado que foi á estação seguinte, o conductor avisou as auctoridades, sendo immediatamente expedidas as ordens convenientes para a captura dos moços salteadores. Pouco depois eram presos alguns d'elles, fazendo parte do numero o chefe da quadrilha, um garotito de 15 annos, audaz e esperto, que, negando a principio a sua participação no attentado, acabou por contar tudo.

Um dos presos disse que, tendo lido uns romances em que se descreviam scenas arrojadas de bandoleiros que faziam sustar a marcha dos comboyos, manifestou desejos de experimentar sensações identicas ás d'esses faccinoras. D'ahi a organisação do bando e a realisação da audaz aventura.

O grupo era enorme, constituido de rapazes de 12 a 15 annos! Principiam bem a vida, não ha duvida. Quando os pobres dos paes os suppunham nas escolas, entretinham-se os malandretes a assaltar um comboyo. Mas bem cara vão pagar a façanha. Com certeza que não lhes ficará vontade de repetirem a criminosa brincadeira.

Um expresso aerio.—O «Daily-chronicle», de Londres, insere um artigo com detalhes interessantes ácerca d'uma nova engenhoca, inventada pelo dr. Boyd, destinada a fender os ares com uma rapidez excepcional.

O apparelho é accionado por um explosivo, de que o inventor guarda o mais absoluto segredo, podendo transmittir uma força de mil cavallos com um peso relativamente insignificante e communicar uma velocidade de 130 kilometros á hora.

As provas particulares que se effectuaram deram os mais satisfatorios resultados. As experiencias officiaes devem realisar-se no proximo mez de outubro.

O inventor tem a mais absoluta confiança na segurança e velocidade da sua machina aeria, que é um verdadeiro expresso pela rapidez com que póde atravessar os ares. Não ha automovel que o exceda. Uma vez posto a funccionar, corre tão vertiginosamente... que se se esbarrar não ha maneira de evitar que as pessoas que n'elle viajam fiquem reduzidas a pó!

Veremos o que sáe d'esta engenhoca.

Archivo do "Campeão,,

O n.º 1062 do *Occidente* é quasi todo dedicado em suas illustrações á Real casa pia de Lisboa, importante instituto de caridade e de educação de infancia. Assim publica na primeira pagina um excellente grupo dos professores, provedor, Costa Pinto e directores, seguindo-se nas outras paginas varias gravuras das aulas e officinas, exercicios de gymnastica e de sargentos, um grupo de 750 alumnos em forma com a banda, e outras gravuras relativas ao ensino dos surdo-mudos, pelo novo systema que consegue fazer fallar estes infelizes, que assim podem entrar no convivio geral. Dois magnificos estantaneos da visita de el-rei D. Manuel ao hospital de S. José e de sua magestade na procissão do Corpo de Deus. Retrato de Paulino de Oliveira, auctor da *Arvore cortada*. Monumento ao dr. Barahona, inaugurado em Evora.

Collaboração litteraria de: João Prudencio, Caetano Alberto, Alves Roçadas, Alberto Telles, Henrique Marques Junior, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre, o que é excessivamente barato para a beleza d'esta antiga illustração.

A natureza. — Com estetitulo acaba de ver a luz publica um pequeno livro de versos, edição da «Casa Figueirinhas» do Porto e de que é auctor o mimoso poeta, nosso amigo, sr. Vidal Oudinot.

Abre com uma dedicatoria ao dr. Egas Moniz, e contem poesias lindas, lindas a valer, que a gente lê e que nos deixam bem dispostos.

São versos que traduzem o sentir d'uma alma boa e que teem o perfume que d'ella se evola.

Reconhecidos agradecemos aos auctor e editor a amabilidade da sua offerta.

A moda illustrada—Recebemos tambem mais um bello n.º d'este conhecido jornal das familias, publicação semanal, sob a direcção da sr.ª D. Leonor Maldonado, e que é uma das melhores edições que, no seu genero, apparece no nosso paiz.

N.º 1011, 22 de julho. Assigna-se na antiga casa Bertrand—propriedade dos dos sr. José Bastos & C.ª—Rua Garrett, 75—Lisboa

Centenario da guerra peninsular

1808-1908

Damos em seguida a conclusão da carta que o nosso illustre collega, sr. Marques Gomes, dirigiu ao *Diario-de-noticias*, e uma outra a que aquella deu motivo, e que o mesmo jornal publicou:

Aproveito esta occasião para agradecer ao mesmo illustre veterano as palavras de immerecido louvor que na mesma carta me dirigiu e a correcção justissima que fez á parte do que escrevi e o *Diario-de-noticias* publicou sobre o general visconde de Santo Antonio. Tem razão o veterano da liberdade, este titular, Pedro Antonio Rebocho, não tomou parte nas batalhas da Roliça e do Vimieiro como affirmei baseado em apontamentos da familia publicados após o seu fallecimento em 1868, e que não cotejei n'essa parte com os documentos historicos referentes a esses feitos de armas. Fique, pois, restabelecida a verdade. Pedro Antonio Rebocho não esteve em nenhuma d'aquellas acções, em que tomaram parte as tropas portuguezas, não só unicamente os regimentos de infanteria 12, 21 e 24 como quer o veterano da liberdade mas tambem o batalhão de caçadores 6, commandado pelo seu tenente coronel Velho da Cunha e que foi dos que mais se distinguiram.

Pedro Antonio Rebocho teve a medalha das campanhas da liberdade, 1826-1831 e não a de 1832-1834 como disse o illustrado veterano, pois fez já toda a campanha de 1826-1827, tomou parte muito activa na revolução de 1828, emigrou pela Galiza e fez parte na expedição de Saldanha á Terceira, etc.

Aveiro, 30 de junho de 1808.

De v, etc. *Marques Gomes.*

*

... sr. director do *Diario-de-noticias*.—Muito prazer tive em ler hontem no seu popularissimo jornal a erudita carta do sr. Marques Gomes, sabio investigador e brilhante escriptor, que tamanha honra faz á sua terra e á sua geração. Muito lhe agradeço as encomiasticas referencias e ainda ter reconhecido como verdadeiras e exactas as minhas informações ácerca do visconde de Santo Antonio.

Na minha qualidade de velho, porque infelizmente sou veterano —e quem me dera voltar aos meus saudosos tempos de rapaz «com sangue na guelra»—sou um pouco alfarrabista e tenho aqui deante de mim um exemplar raro da memoria de Lopes Fernandes (e não Lopes de Figueiredo) sobre medalhas e condecorações portuguezas, (1861) e digo raro, porque tem intercaladas curiosas notas com novas descripções de medalhas cunhadas posteriormente e de muitas outras que haviam sido esquecidas na edição.

No Lopes Fernandes, que tenho á vista, além dos n.os 74 a 88 e addendas, ha indicações intercalares, afóra notas, referidas a doze medalhas não descriptas na edição. Já vê o illustre escriptor aveirense que o veterano tem razões documentaes para conhecer o assumpto e se não fez reproduzir os desenhos foi porque para tanto não chega o soldo, que recebe, mas lá que elle conhece mais especies do que as indicadas na memoria de Lopes Fernandes vulgar, isso é que está pela certa.

Permitta ainda o illustre escriptor, que o veterano lhe peça que veja bem o texto da famosa proclamação de Bayona de 27 de abril de 1808, a fim de verificar que a deputação *portugueza* foi alli fazer alguma cousa mais do que cumprimentar o imperador Napoleão, indo como *vassalos* combinar com elle os meios de vencer a *rebeldia* da nação.

A proclamação de 27 de abril de 1808 é a prova provada de que a resistencia heroica na nação contra o dominador estrangeiro era eminentemente nacional e popular, pois que os mais altos representantes da nobreza e do clero estavam com elle transaccionados n'um ambicioso servilismo, com precedentes heroicos, que sómente póde ser comparado com a sua desnaturada traição á honra e á dignidade da patria.

Toda a verdade tem de ser dita e toda a verdade hade ser dita, como necessaria lição de educação civica no actual momento historico. Na commemoração do centenario da guerra peninsular está-se renovando, perante as novas gerações, um capitulo notavel da historia nacional. Nada de artificiosos embustes para lhes occultar a verdade dos factos. E o que succedeu em 1828 nas luctas da liberdade. A legião dos bravos defensores da Terceira e dos heroicos soldados do cerco do Porto era do povo. Nos arraiaes contrarios estava a grande massa da nobreza e do clero.

Se v..., sr. director do *Diario de noticias*, achar interessante mais esta nota historica e a publicar, muito penhorará o que é, com a maior consideração e reconhecida sympathia,

De v... etc., etc.

Veterano da liberdade.

AO "DISTRICTO D'AVEIRO,,

Do nosso presado collega *O Progresso*, de Taboa, transcrevemos o seguinte:

Publicou este jornal no seu ultimo numero uma local com a epigraphe *Revoltante* referindo-se á estrada de S. Thiago que a camara municipal anda construindo.

Entre outras coisas diz o seguinte:

«Diga a camara a razão porque faz com os redditos municipaes uma serventia particular para a quinta do sr. dr. Valle Guimarães que pelo facto da dita serventia apanha tão grande numero de metros quadrados de terreno, que mais parece adquirir uma outra quinta.»

Como a verdade deve estar acima de tudo e de certo a illustre redacção do *Districto* está mal informada, cumpre-me dizer o seguinte:

A estrada referida é n'uma grande parte construida, em terrenos pertencentes á quinta.

Lá estão os alicerces do antigo muro demolido que bem o podem attestar e cujos vestigios não deixei desapparecer para em qualquer tempo e se preciso fosse, me pouder justificar de qualquer arguição que injustamente fosse feita.

O terreno fronteiro ás casas de habitação e por onde a estrada tambem é construida, foi e é pertencente á mesma quinta.

Meu fallecido pae, cuja memoria saudosa respeito e venero, e cujas qualidades de pessoa honrada e de bem foram conhecidas por todos os habitantes d'Aveiro, quando construiu a casa, reservou aquelle terreno para logradouro e deposito de materiaes e adubos; e assim, e para esse fim mandou na sua extrema abrir de sociedade com o fallecido Antonio da Costa o esteiro que tambem é particular e pertencente em parte á mesma quinta, para por alli se ficar servindo em barco para o referido logradouro.

Se for preciso, justificarei.

Não sou, pois, usurpador, apenas quero conservar o que herdei e comprei aos meus parentes.

Devo ainda informar a illustre redacção, que os terrenos exteriores aos predios confinantes são serventias particulares dos mesmos predios, e isto foi confirmado em uma deliberação da camara municipal provocada por um requerimento por mim apresentado.

Não é, pois, a estrada em construcção uma serventia particular como erradamente diz a local, porque lá estava a serventia antiga, e nem a camara teria competencia legal para a construir!

E' uma estrada publica de 7 metros de largura que vae ligar a cidade com a população de S. Thiago e que n'um futuro proximo servirá para desviar a conducção dos carros de escasso e moliço da estrada da Malhada e de junto do novo edificio do hospital, e ficará sendo um dos passeios mais bonitos da cidade para onde os seus habitantes terão mais tarde necessidade de estender as suas edificações.

Se bem me recordo, o proprio *Districto* já em tempo advogou estas ideias.

Finalmente, devo ainda declarar, que para o proseguimento e conclusão da estrada tenho auxiliado em tudo a ex.ma camara—cedendo gratuitamente os meus terrenos—dando os aterros precisos,—demolindo os muros e ramadas em toda a extenção da quinta com o que tive grande prejuizo, andando agora a reconstruil-os á minha custa, e auxiliando os trabalhos da estrada com material e pessoal meu.

Quem assim procede de certo não é usurpador.

José do Valle Guimarães.

Devemos accrescentar que, por informações fidedignas, sabemos que é verdade tudo quanto affirma o sr. dr. José do Valle Guimarães, e que da realisação da estrada de S. Thiago ha muitas e importantes vantagens para o publico.

Sob os cyprestes

Na 2.ª feira succumbiu, n'esta cidade, quasi repentinamente, o sr. Domingos Matheus de Lima, presado pae do nosso amigo, sr. Fortunato Matheus de Lima, e que residia na estrada d'Esgueira, onde tinha um estabelecimento de fazendas brancas.

O sr. Domingos Matheus Lima, era já edoso, natural d'aquella freguezia e foi muitos annos negociante em Lisboa, onde tinha muitas relações, e era bem conhecido, pois tinha sido emprezario do celebre «Circo Piati».

Na ultima situação regeneradora, o sr. Domingos Lima, fez parte da commissão municipal administrativa, desempenhando com acerto o seu cargo de vereador.

Apesar da edade era ainda vigoroso, e tanto que foi na excursão ao Bussaco, não sendo de presumir a sua morte, que foi muito sentida, tanto aqui, como em Esgueira. Nós tinhamos por ellemuita consideração e lamentamos a perda, acompanhando seu desolado filho e mais familia em tão doloroso transe.

SUFFRAGIO

Tendo fallecido em Lisboa, o illustre sr. dr. Adriano de Moraes Carvalho, parente proximo da familia do nosso distincto amigo, e antigo governador civil d'este districto, sr. dr. Henrique Vaz Ferreira, mandou ella resar, em suffragio, uma missa de *requiem*, que teve logar na matriz da villa da Feira, sendo extraordinariamente concorrida das principaes familias de alli.

A s. ex.ª e sua presada esposa, as nossas condolencias.

Caminho de ferro do Valle do Vouga

Ramal de Aveiro

N'ESTE caminho de ferro, ramal d'Aveiro, admittem-se trabalhadores para as terraplenagens do mesmo.

Dirigir-se a Marianno Lopez, em EIXO—AVEIRO.

(1.ª PUBLICAÇÃO)

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, se processaram e correram seus termos uns autos de acção de separação de pessoa e bens, em que foi auctora Anna Simões Martinha ou Fernandes e reu seu marido Manuel dos Santos Coutinho, proprietario, residente na Povoa do Vallado, freguezia de Requeixo, d'esta comarça, cuja acção foi a final julgada procedente, por sentença de hoje.

O que se annuncia para os effeitos do art.º 448 do Cod. do proc civil.

Aveiro, 8 de julho de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

PASTA CONTRA CALLOS

muito efficaz, preparada por

A. LEITE—Pharmaceutico

SANTAREM

Preço 120 réis.—Remette-se franco

ANNUNCIO

SERVIÇOS FLORESTAES

ARBORISAÇÃO DAS DUNAS

FAZ-SE publico que no dia 27 do corrente mez de julho pelas 11 horas da manhã, na casa da guarda da matta da Gafanha, perante a commissão presidida pelo respectivo silvicultor chefe, se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 400 até 600 duzias de tabuas para ripados, postas na margem da ria adjacente á sementeira das dunas de S. Jacintho, e na margem da ria junto á ponte de Ilhavo, com destino á sementeira das dunas da Gafanha, sendo a base de licitação de

Reis 900, por cada duzia

As condições e encargos da arrematação acham-se patentes na referida casa da guarda e n'esta secretaria, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Leiria e Secretaria dos serviços da arborisação das dunas, 7 de julho de 1908.

O Silvicultor chefe

Egberto de Magalhães Mesquita

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

ANNUNCIO

SERVIÇOS FLORESTAES

ARBORISAÇÃO DAS DUNAS

FAZ-SE publico que no dia 27 do corrente mez de julho, pelas 11 horas da manhã, na casa da guarda da matta da Gafanha, e perante a commissão presidida pelo respectivo silvicultor chefe se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 1:500 até 2:000 carradas de matto, de cem feixes cada uma, postas na margem da ria adjacente á sementeira das dunas de S. Jacintho e na margem da ria, junto á ponte de Ilhavo, com destino á sementeira das dunas da Gafanha, sendo a base de licitação de

Reis 1:050, por cada carrada.

As condições e encargos da arrematação acham-se patentes na referida casa da guarda e n'esta secretaria, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Leiria e Secretaria dos serviços da arborisação das dunas, 7 de julho de 1908.

O Silvicultor chefe,

Egberto de Magalhães Mesquita.

ATTENÇAO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

(1.ª PUBLICAÇÃO).

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, se processam e correm seus termos uns autos de processo especial de acção de separação de pessoa e bens intentado por Anna Simões Martinha ou Fernandes, casada, de maior edade, contra seu marido Manuel dos Santos Coutinho, ambos da Povoa do Vallade, d'esta comarca.

O que se annuncia para os effeitos do disposto no art.º 448 do Codigo do processo civil.

Aveiro, 11 de maio de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 2.º oficio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards, manzuks, pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico,** e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em toro o paiz.

(2.ª PUBLICAÇÃO)

POR este juizo e cartorio do escrivão do 4.º officio — Flamengo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Fernando Francisco da Maia, casado, que foi morador na villa de Ilhavo, e em que é inventariante Rosaria Maria Custodia, viuva do fallecido, da mesma villa, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando os interessados João Francisco da Maia e mulher, Joanna Rosa Furôa e marido João Antonio Signal, Manuel Francisco da Maia, casado, João Francisco da Maia e Manuel Francisco da Maia, solteiros, maiores, José Agostinho Pires, casado, e Adolpho Francisco da Maia, solteiro, menor pubere, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido innventario e n'elle deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no mesmo inventario para n'elle deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 30 de junho de 1908.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 4.º officio
João Luiz Flamengo

LUZ ELECTRICA

Ao alcance de todos
(Paste Electrec Beauté)

Com a applicação da *Paste Beauté*, do chimico francez JEAN BEAUTE, obtem-se rapidamente uma luz radiante, d'uma intensidadé e clareza solares; bastai utroduzir uma *Paste Beauté* no deposito d'um candieiro de preto, leo, de capacidade de meio litro ou duas quando de capacidade superior.

A *Paste Electric Beauté* produz luz superior ao acetylene.

Indispensavel em todas as casas, e especialmente em estabelecimentos commerciaes e industriaes repartições, hoteis, camaras municipaes, escolas, fabricas, theatros, officinas, associações, clubs, etc.

Preço de cada *Paste Electrl-Beauté*, 300 réis; caixa com 6, 1$500 réis. A sua duração é de 5 a 6 mezes, conforme o uso.

Romette-se, franco de porte, a quem enviar a sua importancia em estampilhas de 25 réis ou vales do correio ao unico concessionario para Portugal e Hespanha—Candido Soriedem, rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

MORTE DAS MOSCAS, MOSQUITOS, ETC.
COM O USO DO
FLIEGENFÄNGER REFORM

Curioso apparelho metalico depositario d'uma composicão chimica de immediato exterminio de moscas, mosquitos e toda a espeeie de insectos prejudiciaes á agricultura e incommodos á humanidade.

Completamente inoffensivo as creanças e adultos.

Cada apparelho, pelo correio, 125 réis; 6, 600 réis. Remettem-se á quem enviar a sua importancia a Candido Soriedem — Rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

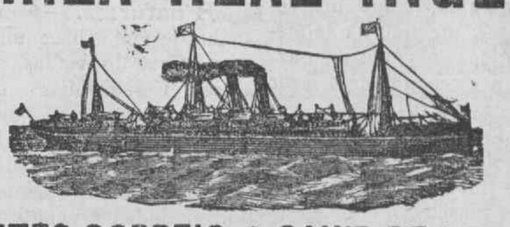
Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON, Em 13 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 10 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 21$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 14 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 27 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 11 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 18$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19 Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece **instalações completamente gratuitas** dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo **reduzido.**

A **conservação** dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A **conservação** comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA	PORTO
Escriptorio e armazem de exposição	Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º	81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: ico—Lisboa	Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 650	TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA
RUA DIREITA

CAMISARIA — GRAVATARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões pongeés ect., etc. Numeroso sortido em cintos de pelica e d'elastico, luvas, mitaines, bluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS